



COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



FORMAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA ESCOLA ESTADUAL ESTELITA TAPAJÓS

Gilson Allefy Chaves da Silva
(Seduc-AM)
gilsonchavesdasilva@gmail.com

Palavras-chave: formação integral, letramento, ensino médio, língua portuguesa.

Resumo Simples

A formação integral no campo da educação é a base de um conceito que visa ao desenvolvimento intelectual, cultural, tecnológico e para o mundo do trabalho (BRASIL, 2012). Diante disso, é impossível abordar a formação integral sem considerar a relevância da vida em sociedade, tendo em vista a carência de formar cidadãos críticos e atuantes nos espaços das mais variadas esferas sociais (TEIXEIRA, 2009; ARROYO, 2012; RIBEIRO, 1986; MOLL *et al.*, 2012). Nessa direção, compreende-se que uma das formas de promover o desenvolvimento das múltiplas dimensões tão importantes para o percurso formativo dos estudantes está nas práticas de letramento, vistas aqui como plurais, abrangentes e inseridas no desenvolvimento geral de habilidades, compreensões, reflexões e práxis relacionadas à fala, à leitura e à escrita, situadas nos mais variados contextos sociais (MARCUSCHI, 2010; SOARES, 2004). Com base nessas concepções, salienta-se o seguinte problema de pesquisa: como os aspectos relacionados às práticas de letramento na disciplina de Língua Portuguesa podem contribuir para a formação integral de estudantes do ensino médio? A partir disso, este trabalho objetiva discutir os aspectos articulados à prática de letramento sob a perspectiva da formação integral, mediante uma proposta didática voltada ao ensino de língua portuguesa. Cabe destacar que a referida proposta vem sendo aplicada com estudantes formandos da turma de 2022, matriculados no ensino médio da Escola Estadual Estelita Tapajós, situada na cidade de Manaus, Amazonas. Assim, busca-se na abordagem qualitativa o sustento metodológico para nortear o estudo, tendo a pesquisa-ação como forma de compreender os fenômenos e intervir nas problemáticas identificadas (SEVERINO, 2012). A pesquisa se justifica pela relevância da própria temática, que abarca os conceitos de formação integral e letramento na educação básica, bem como pela necessidade de a escola estudada fomentar práticas de ensino e aprendizagem que estimulem a omnilateralidade dos educandos. Nesse sentido, os resultados iniciais demonstram que a promoção de atividades de letramento integradas e direcionadas ao desenvolvimento intelectual, cultural, tecnológico e para o mundo do trabalho contribuem com uma formação mais significativa, ampla e que estimula o protagonismo do estudante em suas práticas.

Referências

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

ARROYO, Miguel Gonzalez. O direito a tempos-espacos e um justo e digno viver. *In*: MOLL, Jaqueline *et al.* **Caminhos da Educaçao Integral no Brasil**: direito a outros tempos e espacos educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.

Resoluçao CNE/CEB N.02/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Medio. **Diario Oficial da Uniao**, Brasilia, 30 de janeiro de 2012a, Seçao 1, p. 20.

FREIRE, Paulo. **Politica e educaçao**. 2ª edicão. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualizaçao. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MOLL, Jaqueline *et al.* **Caminhos da educaçao integral no Brasil**: direito a outros tempos e espacos educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. 504p.

RIBEIRO, Darcy. **O Livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch Ed. 1986.

TEIXEIRA, Anísio. **Educaçao é um direito**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009. 230p

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetizaçao: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educaçao**, Minas Gerais, n. 25, jan./fev./mar./abril, 2004.